



A Santa Sé

***PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE A CELEBRAÇÃO MARIANA
PARA A CONCLUSÃO DO MÊS DE MAIO NO VATICANO***

*Jardins do Vaticano
Segunda-feira, 31 de Maio de 1999*

Caríssimos Irmãos e Irmãs

Com esta sugestiva celebração nos Jardins do Vaticano, concluímos o mês de Maio, que neste ano foi dedicado de maneira particular à oração pela paz. A hodierna solenidade da Visitação oferece-nos, a este respeito, um motivo de meditação bastante significativo: apresenta-nos a Santa Virgem que, trazendo em si mesma o Verbo que Se fez homem, vai ajudar a idosa prima, que está prestes a dar à luz. Reconhecemos em Maria o modelo da Igreja que, com as obras de misericórdia e de caridade, traz ao mundo a paz de Cristo Salvador.

Quantos filhos e filhas da Igreja, nestes dois mil anos, testemunharam o amor do Pai celeste nas múltiplas fronteiras da solidariedade! Esta é uma grande «visitação» que se estende ao mundo inteiro, irradiando o mistério de Deus que se torna próximo do homem e cura as suas feridas materiais e morais. Agindo assim, a Igreja torna-se todos os dias artífice de paz, com a humilde coragem de Maria Santíssima, serva do Deus da paz.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, olhemos para Ela, rezando diante desta gruta que evoca Lourdes e os outros lugares em que se realizou uma especial «visitação» de Nossa Senhora na história. Na visitação de Maria manifesta-se a paterna solicitude de Deus, que não abandona o seu povo; pelo contrário, cuida dos mais pequeninos e dos excluídos. Na sua grande misericórdia, Deus visitou e redimiu o seu povo! Eis o motivo de cada Jubileu e especialmente do próximo bimilenário da Encarnação. Confiemos esta noite cada um dos nossos projectos e cada invocação a Maria, Virgem da Visitação e Rainha da Paz.

Amém!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana